



DISCIPLINA	NOME
MF805	Gestão da qualidade em laboratórios de toxicologia e química forense

Professor Responsável: (Nome, celular, e-mail)

José Luiz da Costa, josejlc@unicamp.br

Vagas e Horários:

Mínimo: 10

Máximo: 50

Aceita aluno especial: SIM

Critérios para aceitar aluno especial: atuação profissional ou em pós-graduação em toxicologia forense

Dia da semana: () 2ª (x) 3ª () 4ª (x) 5ª () 6ª

Local das aulas: as aulas serão online, síncronas, das 18:00 as 20:00

Ementa

Esta disciplina apresentará aos participantes conceitos fundamentais sobre laboratório de análises toxicológicas com finalidade forense, com enfoque principal em sistema de qualidade laboratorial, gestão de laboratório, validação de métodos analíticos, controle de qualidade na rotina do laboratório forense, critérios de identificação em análises toxicológicas, interpretação de resultados analíticos em toxicologia forense *ante mortem* e *post mortem*. A disciplina será conduzida com a participação de profissionais que atuam ativamente na área, com vasta experiência nos temas abordados. Espera-se que o discente

Objetivos

Apresentar e discutir com os discentes conceitos fundamentais sobre laboratório de análises toxicológicas com finalidade forense.



Programa

1. Desenvolvimento de métodos em toxicologia e química forense.
2. Critérios de identificação em toxicologia forense.
3. Validação de métodos (1-2).
4. Validação de métodos (2-2).
5. Incerteza da medição e interpretação de resultados.
6. Controle de qualidade em laboratórios de toxicologia.
7. Garantia de qualidade em laboratórios de toxicologia analítica.
8. A gestão da qualidade em laboratório forense nacional acreditado.
9. Gestão da qualidade em laboratório forense acreditado – uma experiência internacional.
10. Exames de materiais apreendidos: análises quali e quantitativas dentro de um sistema acreditado.
11. Exames toxicológicos de drogas em urina dentro de um sistema acreditado.
12. Triagem e confirmação de fármacos e drogas de abuso em exames antidopagem.
13. Cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-MS): manutenção básica e checagem de performance do instrumento.
14. Cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas (LC-MS): manutenção básica e checagem de performance do instrumento.
15. Cromatografia líquida de alta eficiência no laboratório forense.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

ABNT NBR ISO/IEC 17025 - Requisitos Gerais para Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração. Rio de Janeiro: ABNT, 2017.

Orientação Sobre Validação De Métodos Analíticos. Documento de caráter orientativo. DOQ-CGCRE-008. Revisão 05, 2016.

The European Medicines Agency's. Guideline on bioanalytical method validation.

EMA/CHMP/EWP/192217/2009 Rev. 1 Corr. 2, 2011.

SWGTOX (2013) Standard practices for method validation in forensic toxicology. Revision 1.

United Nations Office On Drugs And Crime. UNODC. Guidance for the Validation of Analytical Methodology and Calibration of Equipment used for Testing of Illicit Drugs in Seized Materials and Biological Specimens. United Nations: New York. 2009.

Clarke's Analysis of Drugs and Poisons, v. 1, ed. 4, London: Pharmaceutical Press, 2011.

Flanagan, R. J. et al. Fundamentals of Analytical Toxicology. John Wiley & Sons, Ltd., 2a. ed., 2020.

Bibliografia Complementar:

MOREAU, Regina Lúcia de Moraes; SIQUEIRA, Maria Elisa Pereira Bastos de. Toxicologia analítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016-2017. 332 p.

EURACHEM/CITAC (2000) Quantifying uncertainty in analytical measurement, 3rd edn. Laboratory of the Government Chemist, London.

OLIVEIRA, Carla A; MENDES, Maria E. Gestão da fase analítica do laboratório: como assegurar a qualidade na prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Controllab, 2010. v.1. 144 p. Livro eletrônico.

OLIVEIRA, Carla A; MENDES, Maria E. Gestão da fase analítica do laboratório: como assegurar a qualidade na prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Controllab, 2011. v.2. 184 p. Livro eletrônico.

OLIVEIRA, Carla A; MENDES, Maria E. Gestão da fase analítica do laboratório: como assegurar a qualidade na prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Controllab, 2012. v.3. 148 p. Livro eletrônico.